

Supra

Meso

Infra

Maré

COSTÃO ROCHOSO

Costão Rochoso é um ambiente costeiro. Sofre influência das marés, das ondas e raios solares e para sobreviverem, as formas de vida que ali habitam precisam se adaptar. É uma região de transição entre os ambientes marinho e terrestre, mas devido ao movimento de água associado às marés, ondas e borrifos, a transição é gradual.

As três principais zonas são:

SUPRALITORAL = Nele vivem organismos que ficam acima da maré alta, numa zona de transição entre a terra firme e o mar.

MESOLITORAL = Região entre-marés, ficando temporariamente cobertos e descobertos diariamente.

INFRALITORAL = Região permanentemente coberta pela água. Lá vivem organismos abaixo da linha da maré baixa, ou excepcionalmente descoberta.

■ Baratinha do mar / *Ligia exotica*

Muito parecidas com as baratas domésticas, mas na realidade são parentes dos camarões e caranguejos. São inofensivas e muito procuradas para servirem de isca em pescarias.

■ Búzio Zebra / *Echinolittorina ziczac*

É um pequeno caracol de mar, conhecido em vários oceanos, comum em formações rochosas na região entre-marés. Foi muito predado para uso em artesanato.

■ Mexilhão / *Perna perna*

Muito coletado e cultivado como fonte de alimentação na África e na América do Sul, mas precisa de águas limpas, pois pode abrigar microrganismos que causam intoxicação.

■ Quiton / *Chtamalus bisinuatus*

Parente dos caramujos e mexilhões, mas sua concha é formada por oito pequenas placas, sua cabeça é minúscula e sem olhos. Vivem na região entre-marés, são bem pequenos, na maioria, mas podem chegar a mais de 30 cm em profundidades de até 7.000 m.

■ Craca / *Chtamalus bisinuatus*

Nada parecida com seus parentes camarões e caranguejos, seu corpo é formado por placas justapostas em forma de vulcão. Crescem fixas em substratos na região entre-marés: rochas, pilares de pontes, casco de embarcações e até sobre outros animais como tartarugas e baleias.

■ Guaiá / *Menippe nodifrons*

Caranguejos e Siris possuem garras que podem causar beliscadas fortes e cortes. Cuidado ao manuseá-los. Ao serem atacados podem desprender uma ou mais patas e fugirem do predador.

■ Alface do Mar / *Ulva lactuca*

Serve de alimento e abrigo no ambiente marinho, e em ambientes limpos há populações que as aproveitam para alimentação. Cresce em rochas ou outras algas por um pequeno grampo em forma de disco.

■ Anêmona / *Bunodossoma caissarum*

Elas possuem tentáculos com substâncias urticantes que causam danos a quem encostar nelas, contudo o peixe-palhaço consegue viver em harmonia com as anêmonas, que serve de abrigo para esse pequeno peixe.

■ Maria mijona / *Styela plicata*

São os primeiros animais a apresentarem um sistema nervoso central. Vivem fixas em diferentes substratos e podem filtrar até 200 litros de água em um dia. O nome dado a essa espécie é porque pode expelir a água quando ameaçados. Elas são bastante resistentes, podendo ser usadas como indicadores de qualidade ambiental.

■ Pepino do mar / *Holothuria grise*

Parentes das estrelas do mar e dos ouriços, são comuns em águas costeiras. Vivem junto a areia de onde retiram seu alimento. Em algumas culturas orientais são iguarias culinárias muito apreciadas.

■ Poliqueta / *Eunice rubra*

São do mesmo grupo das minhocas e sanguessugas, se diferenciam por possuírem várias estruturas que as ajudam a se deslocar. Há as de vida livre e outras que vivem em tubos calcários que produzem. Em geral medem entre 5 e 10 cm, mas existem espécies que podem atingir até 3 metros.

■ Ouriço escuro / *Echinometra lucunter*

Os ouriços do mar possuem espinhos abundantes, rígidos e quebradiços. Apresentam intenso potencial bioerosivo, ou seja, são escavadores de rochas, o que lhes confere grande importância ecológica.

■ Polvo / *Octopus vulgaris*

Um polvo pode medir até 30 metros. Possuem uma bolsa com tinta que lhe serve como defesa. Quando atacado, solta o líquido escuro e dificulta a visão do predador. Assim sendo, ele tem mais chances de fugir.

■ Estrela do mar / *Echinaster sp*

A estrela do mar tem poder de regeneração. Ela é capaz de reconstituir seus braços e voltar a sua forma normal.

■ Aplysia / *Aplysia brasiliana*

Ela pertence ao grupo dos caramujos e conchas do mar. Só que sua concha se desenvolve internamente. São conhecidas como lebres-do-mar, ou lesmas-do-mar. Se deslocam na massa d'água como borboletas no ar. Estes animais, quando ameaçados, libertam nuvens de tinta para dificultar a visão do atacante.